



## **PROGRAMAÇÃO**

DIA: 05 de junho de 2024 - 8h às 17h.

LOCAL: Praça São Benedito, Centro, Iguape-SP

### **TENDAS TEMÁTICAS:**

#### **1) FUNDAÇÃO FLORESTAL**

##### **TEMA: “Unidades de Conservação e sua importância”**

As Unidades de Conservação da Natureza (UCs) constituem espaços territoriais e marinhos detentores de atributos naturais e/ou culturais, de especial relevância para a conservação, preservação e uso sustentável de seus recursos, desempenhando um papel altamente significativo para a manutenção da diversidade biológica. Público-alvo: alunos do ensino fundamental I e II. Será realizada uma apresentação sobre as Unidades de Conservação, exposições de banners e animais taxidermizados.

##### **TEMA: "Mergulho nos Ecossistemas Costeiros"**

A atividade visa contribuir para a ampliação do conhecimento sobre concepções dos estudantes acerca do ambiente marinho e costeiro. Os alunos irão percorrer uma sequência de painéis sobre os ecossistemas marinhos, praia arenosa, manguezal, restinga, costão rochoso, contendo algumas amostras destes ambientes, como grãos de areia e sementes germinadas das árvores do manguezal.

Ao final do circuito, os alunos participarão de um jogo com dados, que contém as imagens dos ecossistemas e precisam colocar no painel o local de ocorrência no continente americano, assim como algumas espécies da fauna e flora. Na atividade também haverá entrega de kits de livros com a temática ambiental.

##### **TEMA: Abelhas Nativas do Estado de São Paulo - Programa Abelhas Nativas**

O Programa Abelhas Nativas da Fundação Florestal propõe a conservação e educação ambiental das abelhas nativas dos biomas presentes nas UC, e divulga a importância desses polinizadores por meio de pesquisa, educação e comunicação. Em parceria com o Projeto Biota/ Fapesp- Educação ambiental e gestão de Unidades de Conservação do Estado de São Paulo: articulação de saberes na construção de comunidades de aprendizagem, está desenvolvendo materiais educativos e ciência cidadã referente ao monitoramento de abelhas nativas. Vamos conhecer as espécies e importância das abelhas nativas que estão presentes nas Unidades de Conservação.

##### **TEMA: Biodiversidade**

Painel com jogo didático mostrando diferentes animais que compõem a biodiversidade do PEIC, contendo cartilhas explicativas e interação entre as crianças. Exposição de animais taxidermizados do acervo do Parque Estadual da Ilha do Cardoso, exposição e explicação sobre armadilhas de monitoramento de borboletas frugívoras e mamíferos de médio e grande porte e brindes relacionados à biodiversidade.

##### **TEMA: “Continue a nadar”**

Uma “cama de gato” gigante (construída com câmaras de bicicleta) com lixos presos, simulam o mar poluído e os obstáculos que a fauna marinha enfrenta na luta pela sobrevivência. As crianças serão os peixinhos que tentarão chegar até o outro lado do “mar poluído”.

##### **TEMA: PSA Mar sem Lixo**

A Tenda Mar sem Lixo tem o objetivo de conscientizar o público acerca da problemática do lixo do mar. Através da exposição dos resíduos capturados pelos pescadores cadastrados no PSA (Pagamento por Serviço Ambiental) do Projeto Mar sem Lixo, os agentes e monitores apresentaram o Projeto Mar sem Lixo, discorrendo sobre seus objetivos, resultados e importância ambiental. Também abordam temas diversos relacionados ao lixo no mar, como reciclagem, poluição e microplásticos. Dentre os resíduos expostos, encontram-se garrafas plásticas colonizadas por organismos marinhos, embalagens diversas de produtos alimentícios, sacolas plásticas, brinquedos de crianças, latinhas de alumínio deterioradas, fragmentos de plásticos, microplásticos e petrechos de pesca abandonados. Os microplásticos são expostos misturados com areia da praia e observados pelo público através de um estereoscópio, com um aumento de até 80 vezes. Dessa maneira, é estimulada a percepção da problemática do lixo no mar, da importância da



reciclagem e do descarte correto de resíduos sólidos, e a divulgação de projetos ambientais como os PSA's, que estimulam o cuidado com o meio ambiente.

**TEMA: Descobrimo o Fundo do Mar.**

Atividade que será desempenhada dentro do nas dependências da Fundação Florestal, onde será projetada uma apresentação com alguns dos animais marinhos e estuarinos que estão no entorno do território, além de falar um pouco dos principais animais, será colocado o som de alguns deles. Depois será feito o link com a problemática do lixo no mar e a ameaça que traz para esses animais. Cada sessão terá a apresentação em torno de 15 a 20 min.

**2) Prefeitura Municipal de Iguape**

**TEMA: “SANEAMENTO BÁSICO RURAL”**

A Prefeitura Municipal de Iguape irá apresentar informativos e realizar atividades referentes ao saneamento básico rural, mostrando a importância do saneamento para o município e população.

**3) ETEC - Escola Técnica Paula Souza – Engº. Agrº Narciso de Medeiros**

**TEMA: “Ludicidade e Meio Ambiente”**

Demonstrar aos jovens, por meio de trabalhos realizados em nossa unidade, explicações e demonstrações sobre o meio ambiente e o relacionamento do meio ambiente e o cultivo de plantas. Realizaremos exposição de produtos cultivados em nossa unidade.

**4) Prefeitura Municipal de Ilha Comprida**

**TEMA: Trilhando em Ilha Comprida**

O Município de Ilha Comprida vem nesta 6ª edição da Expo Ambiente, mostrar através de uma mini trilha , as variedades de plantas, animais e os diversos ecossistemas existentes no município, com informações sobre os mesmos.

Esta apresentação conta com a parceria da Divisão de Meio Ambiente, através do Centro de Educação Ambiental, o Fundo Social de Solidariedade, a Divisão de Turismo e a Secretaria de Desenvolvimento Local

**5) Vigilância Sanitária**

**TEMA: “Combate ao Aedes Aegypti.”**

- Exposição de ciclos de vida do mosquito.
- Exposição de faixas no combate à Dengue
- Exposição de cartazes da dengue e zika vírus
- Orientação de atendimento para casos suspeitos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela
- Orientação sobre a eliminação de materiais inservíveis a céu aberto nos quintais das residências, acumulando água, servindo de criadouros para o mosquito, como por exemplo: garrafas, latas, pneus entre outros.

**6) Sociedade de Pesquisa em Vida Selvagem e Educação Ambiental (SPVS)**

**TEMA: Circuito Interativo: “Amigo do Papagaio”**

Espécie endêmica da Floresta Atlântica, entre o litoral sul de São Paulo e litoral do Paraná, o papagaio-de-cara-roxa (*Amazona brasiliensis*) sofre pressões devido à destruição e fragmentação do seu habitat e à captura ilegal de filhotes. Desde 1998 a SPVS implementa ações de conservação com o papagaio-de-cara-roxa no litoral do Paraná, e a partir de 2013 em São Paulo. Na Expo Ambiente de 2024 a equipe do projeto irá realizar um circuito onde os participantes possam conhecer melhor a área de distribuição da espécie,



suas características biológicas, principais ameaças e ações que a SPVS realiza para conservação da espécie. O circuito terá quatro atividades em sequência que serão realizadas pelos alunos e moradores da região levando a reflexões acerca da conservação da espécie. Atividade 1. Pertencimento – Eu moro aqui, e o papagaio também – Nesta estação, o participante será convidado a se perguntar: onde eu moro, tem papagaios-de-cara-roxa? Em uma cartolina grande com o mapa do Lagamar, o participante irá localizar a localidade onde mora e, com o polegar, carimbar seu dedo sob o local que mora, deixando sua impressão digital. Ao final, pretende-se ter um mapa-mosaico, com as diversas digitais dos participantes e a área de ocorrência do papagaio. Atividade 2 - Conhecimento sobre a espécie - Quem é o papagaio? O objetivo desta estação é fazer o aluno conhecer mais sobre a espécie. Com os monóculos com fotos, os alunos poderão ver fotos dos papagaios em seu hábitat natural, haverá um exemplar de papagaio taxidermizado para que o participante veja o papagaio com mais detalhes, fotos, vídeos e a vocalização da espécie. Atividade 3 - Conhecendo os riscos que a espécie tem sofrido - O que há de errado aqui? Nessa atividade, os participantes entrarão em uma tenda fechada mostrando as principais ameaças do papagaio. Será para uma atividade de sensibilização, mostrando fotos sobre o tráfico de animais e o corte de árvores, dois grandes fatores que representam uma ameaça à espécie. Atividade 4 - Conhecendo as ações para conservar as espécies de papagaios – Visitando um ninho artificial. Nesta estação, os participantes terão a oportunidade de conhecer as atividades de conservação do papagaio-de-cara-roxa. O monitor desta estação irá conversar com o público sobre as atividades de conservação desenvolvidas pelo projeto, e em seguida os participantes poderão entrar em uma réplica ampliada de um ninho artificial para conhecer essa importante ferramenta de conservação da espécie. Em seu interior, haverá fotos dos filhotes.

#### **7) ITESP – Instituto de Terras do Estado de São Paulo**

##### **TEMA: “Remanescentes das Comunidades dos Quilombos”**

A atuação do Governo de São Paulo junto às comunidades quilombolas do Vale do Ribeira, tem sido essencial para a preservação da memória histórica dos descendentes de escravos. A Fundação Itesp (Instituto de Terras do Estado de São Paulo), vinculada à Secretaria de Estado da Agricultura, é a entidade responsável pelo planejamento e execução das políticas agrária e fundiária do Estado. O Estado de São Paulo tem uma legislação própria para atender o artigo 68 das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Brasileira que diz: “aos remanescentes das comunidades dos quilombos que estejam ocupando suas terras é reconhecida a propriedade definitiva, devendo o Estado emitir os respectivos títulos”. Estudos antropológicos são feitos para reconhecer estas comunidades e garantir aos grupos o seu direito. Hoje, 28 comunidades quilombolas são reconhecidas no Estado de São Paulo e a concentração é maior no Vale do Ribeira, região sul de São Paulo. A Fundação ITESP estará presente na Expo Ambiente com apresentação de vídeos mostrando o trabalho junto às comunidades quilombolas e suas práticas agrícolas, costumes, danças e cultura. Também apresentará algumas produções agrícolas e artesanais feitas por essas comunidades quilombolas como artesanato, e outras peculiaridades. Também estarão presentes algumas lideranças quilombolas da Comunidade Aldeia, situada à margem do Rio Una da Aldeia.

#### **8) Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo e Adrianópolis (COOPERAFORESTA)**

A Associação dos Agricultores Agroflorestais de Barra do Turvo, Adrianópolis e Bocaiúva do Sul – Cooperafloresta - surgiu em 1996 superando inúmeras dificuldades e a partir do trabalho com agroflorestas envolvendo algumas famílias agricultoras. Com a evolução desta ação, formalizou-se em 20/05/2003, como resultado da organização de famílias agricultoras tradicionais e quilombolas que produzem alimentos (hortaliças, raízes, tubérculos, frutas e sementes), adubadeiras e madeiras (para lenha, construções, móveis) através de agroflorestas biodiversas, multi estratificadas e sucessionais, inspiradas na estrutura, dinâmica e biodiversidade florestal, de maneira ecológica (sem a utilização de fogo ou insumos sintéticos) - também denominada sistemas agroflorestais agroecológicos inspirados na natureza. Trata-se de uma instituição da sociedade civil, sem fins lucrativos, sediada no município de Barra do Turvo, onde funciona sua estrutura administrativa, comercial e de processamento. Tem como missão o fortalecimento da



agricultura familiar e das comunidades quilombolas e o desenvolvimento de uma consciência ambiental, visando à promoção da agroecologia e da prática agroflorestal para o enfrentamento da exclusão social, construindo alternativas de produção e renda em consonância com a conservação dos recursos naturais. Para tal, a Cooperafloresta, através de sua equipe técnica (agroflorestal e administrativa) facilita e assessora os processos de organização, formação e capacitação das famílias agricultoras; o planejamento, implantação e manejo dos sistemas agroflorestais; beneficiamento, certificação e comercialização dos produtos agroflorestais. Atualmente, a Cooperafloresta é composta por 80 famílias agricultoras, sendo 70% reconhecidas como quilombolas, divididas em 13 comunidades/bairros. As famílias integrantes destes grupos reúnem-se quinzenalmente em mutirões agroflorestais, onde trabalham coletivamente no manejo das agroflorestas e discutem as questões relativas à organização e ao funcionamento da associação. A gestão é realizada por uma diretoria constituída por representantes de seus associados (com mandato de dois anos), eleitos em assembleia geral, além de contar com um conselho de representantes formado por um membro de cada grupo, que orienta as suas decisões e ações em reuniões mensais.

#### 9) **Corpo de Bombeiros**

O Corpo de Bombeiros está sediado no município de Registro e atende, operacionalmente, 14 municípios do Vale Ribeira. Suas atividades estão voltadas para a área de salvamento (altura, terrestre, aquático), mergulho, combate à incêndios, atendimento a ocorrências envolvendo produtos perigosos e resgate e emergências médicas.

#### 10) **Polícia Militar Ambiental**

A Polícia Militar Ambiental do Estado de São Paulo desenvolve um trabalho de extrema importância ao Meio Ambiente e à sociedade que visa a proteção e a conservação dos diversos biomas e inúmeras espécies silvestres nela inseridas. Atuamos em todo o Estado de São Paulo atendendo aos 645 municípios, aqui no Vale do Ribeira são 13 os municípios atendidos, por meio de fiscalizações, sejam elas terrestres ou marítimas.

Com a utilização de uma Base Móvel Operacional, estacionada no local do evento, transmitiremos, de forma didática, detalhes do serviço do Policiamento Ambiental com a exposição de gaiolas, armadilhas artesanais e outros petrechos que foram apreendidos durante fiscalização.

A interação entre a Polícia Militar Ambiental e a Sociedade é de suma importância para a conscientização e preservação da natureza.

#### 11) **PROJETO RODOVIA SP - MIRIM DA POLÍCIA RODOVIÁRIA**

Esta atividade tem como objetivo reduzir e prevenir acidentes de trânsito envolvendo crianças. O *PROJETO RODOVIA SP MIRIM* visa transmitir princípios básicos de segurança no trânsito, com reprodução de sinais e ações cotidianas, além do funcionamento de equipamentos (semáforo, faixa de pedestre, placas de sinalização, bicicletas, etc), com intuito de promover diversão e aprendizado para auxiliar na formação de cidadãos conscientes no futuro.

#### 12) **ACAN- Associação dos Criadores de Abelhas Nativas da Baixada Santista e Vale do Ribeira e Meliponário Jacupiranga**

##### **TEMA: “Abelhas Nativas do Brasil e Vale do Ribeira e sua Importância”**

Serão expostas algumas espécies de Abelhas Nativas sem Ferrão, Produtos e Subprodutos Apícolas (Mel e Própolis), subprodutos das Abelhas (Própolis e Geoprópolis “In Natura”, alguns materiais de trabalho para manejo das abelhas nativas. Estaremos à disposição para bate-papo e tirar dúvidas aos Público Interessado em saber mais sobre o assunto (Legislação, Vida das Abelhas, Viabilidade Econômica etc.)



### 13) **CATI – Coordenadoria de Assistência Técnica Integral- Regional Registro**

#### **TEMA: “Agricultura e Meio Ambiente no Vale do Ribeira ”**

Apresentar ao público de forma lúdica, criativa e interativa, através de exposição de maquetes, banners e realização de dinâmicas participativas, as riquezas e o potencial da região do Vale do Ribeira no setor agrícola em consonância com a preservação ambiental, levando em consideração aspectos voltados à segurança alimentar e nutricional.

### 14) **UNESP- Universidade Estadual Paulista - ENGENHARIA DE PESCA NA PRAÇA**

As tendas da Unesp vão apresentar experiências e atividades interativas para todas as idades sobre a importância dos Oceanos, da Pesca Sustentável, das características da história de vida dos tubarões e dos Manguezais, bem como conceitos de Aquicultura. Os projetos: “POEMA: Planeta Oceano e Mata Atlântica”, “Tubas da Jureia”, "Aquaponia como fonte de renda" e a "Tecnologia do pescado para consumo e aproveitamento dos recursos pesqueiros e aquicultura" serão apresentados por professores e alunos do Campus de Registro. Exposição sobre a importância dos manguezais, oceano e conectividade com Mata Atlântica, bem como a pesca sustentável, características gerais de elasmobrânquios e conceitos básicos sobre aquicultura. Teatro sobre o Oceano com a sereia azul para alunos do Ensino Fundamental I e II (duração 20 min).

### 15) **SABESP**

#### **TEMA: "Saneamento que transforma vidas"**

A Sabesp - Superintendência Vale do Ribeira opera em 23 municípios do Vale do Ribeira com abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos. E mesmo várias pequenas comunidades afastadas dos núcleos urbanos já dispõem dos serviços da Cia. Com isso, a Sabesp segue engajada para garantir segurança hídrica das cidades e avança com a ampliação do saneamento na região, em parceria com os municípios, com foco na sustentabilidade, preservando as águas para as futuras gerações. Durante a Feira, técnicos da Sabesp farão a explanação e demonstração do sistema de captação, tratamento e distribuição de água. Além disso, eles darão ênfase ao rígido controle da qualidade da água que abastece nossas casas, bem como sobre o uso racional e a importância desse bem finito para as nossas vidas. Separar a água da chuva da rede por vias pluviais; da coleta, afastamento e tratamento do esgoto para a preservação do meio ambiente e o controle da qualidade do esgoto também está na pauta. A atividade presencial possibilitará levar mais conhecimento, na prática, para crianças, jovens, adultos e demais visitantes.

### 16) **COLÔNIA DE PESCA**

A pesca tem um papel fundamental no crescimento socioeconômico ao longo dos anos da Cidade de Iguape, se destacando nos três últimos anos como maior extrativista artesanal pesqueiro do estado de São Paulo. Durante a VI Expo Ambiente a Prefeitura de Iguape em parceria com a Colônia de Pesca Z7 “Veiga Miranda” irá tratar sobre assuntos como petrechos de pesca artesanal, períodos do defeso, atividades lúdicas sobre as principais espécies de valor comercial no município.

### 17) **CRESCER PARA O FUTURO**

#### **TEMA: CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA**

O trabalho que iremos apresentar tem um potencial inovador e ao mesmo tempo de preservação. Iremos fazer o link entre cultura e economia de forma a preservar nossa cultura caiçara e ao mesmo tempo trabalhar a preservação do meio ambiente, mostrando peças que podem ser confeccionadas a partir de materiais que são encontrados nas nossas praias e na natureza.



### **18) ASSOCIAÇÃO ITIMIRIM**

Exposição e vendas de produtos de pequenos produtores rurais da Associação Itimirim. Os estudantes poderão conhecer as principais a produção rural familiar na mata atlântica adequadas às condições de solo e clima na região sudeste de São Paulo.

### **19) Instituto de Pesquisa de Cananéia (IPEC)**

PROJETO DE MONITORAMENTO DE PRAIAS DA BACIA DE SANTOS PMP/BS: Será realizada uma exposição com os animais taxidermizados, ossos e dentes de animais marinhos, para explicar o trabalho do PMP-BS com o monitoramento e reabilitação de animais marinhos.

PROJETO BOTO-CINZA: Exposição de material biológico de animais marinhos, especialmente do boto-cinza, para explicar o trabalho do projeto na região do Lagamar.

### **20) ESCOTEIROS GUARÁ VERMELHO**

Somos o grupo Escoteiro Guará Vermelho de Ilha Comprida. Será realizada com as crianças, uma atividade chamada "Kim", um jogo escoteiro que tem duração de 5 minutos cada rodada. O objetivo do jogo é observar e memorizar detalhes sobre o ambiente natural em torno da base do acampamento escoteiro. O grupo de alunos terá dois minutos para observar todos os detalhes possíveis da área circundante antes de sair. Durante 3 minutos, o grupo se reúne e descreve tudo o que se lembra, em seguida conta para o chefe aplicador da atividade o máximo de itens que puderem. Gostaríamos de demonstrar a nossa base de acampamento escoteira e seus equipamentos. Temos um local limpo e organizado, com infraestrutura para o conforto e a segurança dos jovens. Demonstraremos nossas barracas, fogões, utensílios de cozinha e equipamentos de segurança, como kits de primeiros socorros. Como escoteiros, nosso objetivo é ensinar habilidades práticas e promover a preservação da natureza. Nós seguimos o Método Escoteiro, que consiste em aprender através da prática. Nós incentivamos nossos jovens a trabalharem em equipe, a desenvolverem habilidades de liderança e a tomarem iniciativa.

O Método Escoteiro é baseado em valores como a lealdade, honra, dever e respeito. Nós acreditamos que esses valores são fundamentais para a formação de um caráter forte e responsável. É por isso que nos esforçamos para promovê-los em todas as atividades que realizamos.

### **21) INSTITUTO OCEANOGRÁFICO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (IO-USP)**

**TEMA: Lixo no mar: "Esse lixo é seu?"**

"Esse lixo é seu?!" - atividade que busca promover, através de uma coleção de resíduos sólidos retirados do ambiente marinho, uma discussão sobre os diferentes tipos de resíduo, suas potenciais origens e impactos sobre o meio ambiente.; "Tarô Ambiental" - por meio de cartas antagônicas que representam atitudes em relação ao meio ambiente, se presta a promover a conscientização do público, permitindo a discussão e posturas críticas em relação às questões ambientais e sociais, desenvolvendo afetividades, novos valores e atitudes de respeito e levando os participantes a pensarem em soluções para os problemas locais e globais.

### **22) Comunidade Indígena - Jeju-ty**

Será feita uma exposição dos produtos produzidos pela comunidade indígena, adereços utilizados pelos indígenas e apresentação de dança e música, e com isso mostrar para as crianças um pouco da cultura indígena.



### **23) Cooperativa da Agricultura Familiar de Sete Barras (COOPAFASB)**

Será apresentada uma exposição explicando um pouco sobre a cooperativa da agricultura familiar, que adota práticas tradicionais de cultivo com baixo impacto ao meio ambiente, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, sendo dessa forma uma importante fonte de renda familiar. Também irá trazer um pouco dos produtos feitos, com o intuito da venda.

### **24) Associação de Mineradores do Vale do Ribeira de Registro (AMAVALES)**

A Associação dos Mineradores de Areia do Vale do Ribeira e Baixada Santista (AMAVALES) desempenha um papel fundamental na indústria da mineração de areia, fornecendo um recurso essencial para a construção civil. A areia é um dos principais componentes na produção de concreto, utilizado na construção de edifícios, estradas, pontes e outras infraestruturas. Sua qualidade influencia diretamente a durabilidade e resistência das estruturas construídas, demonstrando a importância de uma extração responsável e sustentável desse recurso natural. A mineração de areia realizada pela AMAVALES é pautada pela busca do equilíbrio entre o desenvolvimento econômico e a preservação ambiental. Por meio de práticas responsáveis, a associação visa garantir que a extração de areia seja realizada de forma sustentável, minimizando os impactos ambientais e sociais associados a essa atividade. Além disso, a AMAVALES reconhece a importância da educação ambiental como uma ferramenta essencial para promover a conscientização e o engajamento da comunidade local na conservação do meio ambiente. Por meio de programas educacionais, a associação busca informar e sensibilizar a população sobre os impactos da mineração de areia e outras atividades humanas no meio ambiente, incentivando práticas sustentáveis e a preservação dos recursos naturais. Um dos focos principais da AMAVALES é a recuperação das matas ciliares, que desempenham um papel crucial na proteção dos recursos hídricos e na manutenção da biodiversidade. As matas ciliares, localizadas nas margens dos rios e córregos, atuam como filtros naturais, retendo sedimentos e nutrientes e protegendo os corpos d'água da erosão e da poluição. Através de projetos de recuperação florestal, a AMAVALES trabalha na restauração e preservação dessas áreas, promovendo o plantio de espécies nativas e a revitalização dos ecossistemas ripários. Essas ações contribuem não apenas para a conservação da biodiversidade, mas também para a melhoria da qualidade da água e a promoção do bem-estar da comunidade local. Dessa forma, a AMAVALES busca conciliar o desenvolvimento econômico com a proteção ambiental, promovendo uma abordagem sustentável na mineração de areia e contribuindo para a preservação dos recursos naturais e a melhoria da qualidade de vida das comunidades envolvidas.

### **25) COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIBEIRA DE IGUAPE E LITORAL SUL (CBH-RB)**

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Ribeira de Iguape e Litoral Sul (CBH-RB), através da Câmara Técnica de Educação Ambiental (CT-EA), disponibilizará a todos visitantes uma experiência incrível com o “Kit Água” que consiste de uma ferramenta itinerante de um conjunto de materiais educativos sobre a gestão da água, apresentando a Bacia Hidrográfica da região do Vale do Ribeira através de óculos de realidade virtual, proporcionando reflexão e conscientização para as temáticas e importância dos recursos hídricos e da educação ambiental na região.

### **26) Projeto Monitor Ambiental Mirim (PAAM)**

#### **TEMA: Paisagens do Ribeira - Jardins de Iguape**

Para homenagear e comemorar o Dia do Meio Ambiente - 05 de junho - realizaremos uma série de apresentações e “oficinas do saber”, envolvendo o PAAM – Programa Agente Ambiental Mirim, a Escola Guarani da Floresta, Escola Estadual Elvira Silva e Escola de Jardinagem dos Dois Mares, através das “Paisagens do Ribeira e Jardins de Iguape”, que será o tema do Seminário de Educação Ambiental neste ano de 2024. As atividades incluirão os Jovens Guarani apresentando a importância do Jardim Agroflorestal nas Aldeias, destacando o manejo tradicional da floresta na produção de alimentos e os cuidados com a terra e



a água. O PAAM abordará sobre a importância das áreas verdes em relação à saúde ambiental, enquanto a Escola Elvira Silva irá enfatizar a importância dos jardins botânicos escolares sob o contexto da Paisagem Cultural de Iguape. Nossas atividades visam reforçar a conexão entre as pessoas com as diversas paisagens de Iguape visando melhores práticas para a sustentabilidade ambiental e fortalecimento da cultura local.

### **27) Associação de Bananicultores do Vale do Ribeira (ABAVAR)**

A ABAVAR apresentará um pouco da história da bananicultura do Vale do Ribeira, uma produção sustentável e em harmonia com o meio ambiente. No espaço terá exposição de artesanatos e gastronomia com derivados de banana.

### **28) Centro Inclusivo Municipal Professora Cidinha (CIM) - Iguape**

Trabalhar a educação ambiental é fundamental para construir uma sociedade mais consciente e responsável em relação ao nosso planeta. Essa prática não apenas educa as futuras gerações sobre a importância da preservação ambiental, mas também estimula a reflexão e ação em prol de um mundo mais sustentável. Considerando a relevância do serviço prestado pelo CIM - Centro Inclusivo Municipal Profª Cidinha da Prefeitura de Iguape, torna-se necessário desenhar metodologias inovadoras e acessíveis, voltadas para promover e fortalecer a inclusão social e cultural dessas pessoas, permitindo-lhes desfrutar das mais diversas experiências. Neste sentido, no CIM, os estudantes e munícipes elegíveis aos serviços da Educação Especial, fazem o plantio de mudas, cuidam do local onde vivem e aprendem a colaborar com a preservação do meio ambiente.

<b>ATRAÇÕES</b>				
<b>Nº</b>	<b>INSTITUIÇÕES</b>	<b>TIPO</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>TEMPO</b>
<b>MANHÃ</b>				
1	Aldeia Indígena	Dança	09h00	40 min
2	Prefeitura de Iguape	Banda	09h30	40 min
3	Prof. Valmir	apresentação musical	10h30	20 min
<b>TARDE</b>				
4	Prefeitura de Iguape	Banda	14h00	40 min
5	Aldeia Indígena	Dança	15h00	40 min
6	Prof. Valmir	apresentação musical	15h30	20 min

**As apresentações serão realizadas de forma integrada com as exposições e atividades das tendas temáticas.**

**ATENÇÃO: OS ALUNOS DEVERÃO LEVAR SUAS CANECAS.**